

Clarissa desce apressadamente do táxi, pulando para a calçada para evitar molhar suas meias em uma poça de água. Agora, ela lamenta não ter ouvido os conselhos de sua amiga e colega de quarto, Mavi. A ruiva corre para dentro de um café, respirando aliviada por, finalmente, ter escapado da chuva.

Ela suspira ao entrar na fila, sentindo o aroma amadeirado e adocicado preencher suas narinas. Com cuidado, ela coloca os fios ruivos de seu cabelo atrás da orelha, enquanto observa atentamente o dono da frequência. O homem é baixo, aparentemente da mesma altura que ela, cerca de 1,69 metros. Seus cabelos cacheados estão levemente úmidos, e ele veste um cardigã e calças sociais que chegam até os tornozelos. Os olhos da jovem se arregalam ao notar os tênis do rapaz, um par de All Star pretos com pinturas nas cores rosa, lilás e azul - as cores da bandeira bissexual. Não que ela tenha qualquer preconceito ou seja parte da comunidade, mas mesmo assim, ela se sente encantada pela escolha de calçados do rapaz.

No entanto, o nervosismo também fazia parte de seus sentimentos. Ela desejava poder falar com ele, mas ao mesmo tempo temia parecer homofóbica ou uma daquelas pessoas heterossexuais desagradáveis e insensíveis.

O rapaz, com seus cachos em cascata, passa as mãos pelo cardigã marrom antes de avançar um passo para pegar seu pedido. No entanto, Clarissa ainda está absorta na situação, perdida em seus pensamentos.

Ele é realmente bonito, ela pensa para si mesma.

- A senhora está na fila, querida? _ Uma senhora toca suavemente em seu braço.
- Eu? Sim, estou na fila. Ela sorri de forma educada e avança um passo.

Enquanto isso, o jovem de olhos castanhos, nariz fino e uma pequena cicatriz nos lábios rosados deixa o estabelecimento.

Com um pedido qualquer em mãos, Clarissa sai apressada do café. Ela nunca havia agido assim antes, não é uma pessoa que segue os outros, caso você esteja se perguntando. Seu último crush foi no ensino médio. No entanto, esse rapaz a atrai de alguma forma, de uma maneira que ela simplesmente não consegue explicar.

O rapaz caminha pela calçada molhada, pulando de poça em poça. No entanto, para a ruiva, ele não tem um andar comum. O garoto de cabelos cacheados e

tênis com as cores da bandeira bissexual parece parar e flutuar a cada passo, como se não fosse real. Ele se assemelha a algo além deste mundo, algo

mágico.

Não, não é apenas uma inteligência artificial, como em um desenho animado. Não é apenas um desenho, mas sim um ser mágico. Não, não é apenas um ser mágico, mas sim um anjo. Sim, um anjo. Ele desaparece no meio da multidão, e ela decide segui-lo. Ele retira a tampa do café e a joga em uma lixeira próxima, antes de lamber o chantilly que restava. Em seguida, ele sobe as escadas da

estação de trem.

Clarissa sobe as escadas, pulando de dois em dois degraus, apenas para vê-lo entrar em um vagão de trem, ultrapassar algumas pessoas e se sentar em um

banco vago.

Com o celular em mãos, ela digita de forma apressada no grupo intitulado "Girls

Power".

Clarissa: Gente!!!

Petra: Aconteceu algo?

Petra: Você foi assaltada?

Petra: Levaram o seu celular?

Kai: Como ela estaria mandando mensagem?

Petra: Ah, verdade!!

Petra: kkkkkkkkk!

Clarissa senta em um degrau sujo, seu coração ainda batendo acelerado. Ela agradece por Kai não estar presente, pois elu ficaria irritado por ela estar sentada onde as pessoas passam os pés.

Clarissa: Eu vi um rapaz!

Clarissa: Ele era lindo! E tinha um perfume maravilhoso!

Mavi: Meu Deus! O mundo está virando de cabeça para baixo.

Mavi: Clarissa encontrou um rapaz bonito.

Kai: Não leve ela a sério, continue contando.

Clarissa: Quando eu chegar no dormitório, vou contar tudo para vocês.

Petra: Não acredito que você vai nos fazer esperar!!!

A jovem retorna para a universidade de ônibus, chegando no campus no início do crepúsculo. Ela pode ouvir os murmúrios animados antes mesmo de entrar em seu dormitório. Kai está deitado em sua cama, sorrindo ao vê-la.

- Oi! Elu se senta. Tem pizza.
- De queijo. Petra diz.
- E o garoto? _Mavi diz, ainda com a boca cheia. Queremos saber tudo!

Clarissa já está com um copo de Coca-Cola e uma fatia de pizza em mãos quando conclui sua pequena história sobre o encontro com o rapaz. Seu amigue está com as pernas apoiadas em seu colo, os dois na estreita cama de solteiro.

- Devemos assistir a algum filme? Kai sorri com sua habitual seriedade.
- Não, sério, eu nem estou tão abalada com isso!- Clarissa responde.
- Ok. _Mavi pula da cama com o celular em mãos. -Talvez eu tenha encontrado o garoto. Última atualização no Instagram: tênis bissexual molhado e emoji triste._Os olhos de Clarissa se arregalam, mas ainda é possível ver um brilho de esperança neles. Seu nome é Yudi.